



FINANÇAS

Paulo Dantas realiza contenção de gastos enquanto JHC "queima dinheiro" com farras

Determinações são para manter o equilíbrio fiscal no Estado



DESCASO

Secretário de Comunicação segue apenas o que Taturanas e Sanguessugas determinam

Empresas de jornalismo já esperam possível calote da Prefeitura de Maceió

JUNTOS E MISTURADOS

Valões é o "preferido" de criminosos da Taturanas e Sanguessugas

Indicado por figuras "corruptas", Valões é dono de empresa em Portugal

IRRESPONSABILIDADE

Diário Oficial do Município anunciou compras no valor de R\$ 89 mil

Prefeito JHC dispensa licitação para cadeiras e reparo de máquina de gelo



Milhões são gastos no exterior e imprensa local é desprezada por secretário e prefeito

ACABOU A PARCERIA

A "pejotização" teria sido uma das razões para o corte de funcionários

Portal 7 Segundos faz demissão em massa de jornalistas e estagiários

CASO NÃO SAIA...

Residência pertence à ex-prefeita de Passo de Camaragibe, Vânia do Passo

Justiça determina que polícia retire João Caldas de casa ocupada indevidamente

REVELAÇÃO

Renan Calheiros classificou o desastre da Braskem como "o maior crime ambiental do mundo"

CPI da Braskem pode revelar 'acordos nebulosos' feito por Alfredo Gaspar e JHC

CADÊ O DINHEIRO?

População nega ter recebido cestas básicas e colchões da Prefeitura

Prefeita Ceci Rocha é acusada de desaparecer com R\$600 mil



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Moradia da corrupção

Em tempos de exigência por transparência e justiça, parece que Maceió insiste em desafiar o bom senso da população. Reminiscências dos escândalos que sacudiram o Brasil, como o da Máfia das Taturanas e os Sanguessugas, parecem ter encontrado um ninho aconchegante em território alagoano. Mas agora, a questão que paira no ar é: até quando a Prefeitura de Maceió vai continuar dando espaço para esses parasitas se proliferarem?

Os alagoanos ainda lembram com tristeza dos milhões desviados da Assembleia Legislativa pelo esquema das Taturanas. Aquilo que poderia ser investido em educação, saúde e infraestrutura, acabou engrossando o bolso de corruptos. De igual modo, a Máfia dos Sanguessugas, que trouxe vergonha a nível nacional e manchou a imagem dos deputados alagoanos, deveria servir de lição para aprimorarmos nossas instituições e práticas políticas.

No entanto, em vez de progresso, o que observamos é um retrocesso lamentável.



Há ecos desses escândalos ressoando nos corredores da Prefeitura de Maceió. Será que os líderes desta cidade escolheram esquecer tão rapidamente os erros do passado? Parece que os vícios e as táticas corruptas encontraram em Maceió um refúgio, uma "casa nova" para se estabelecerem.

A população alagoana merece líderes comprometidos com a integridade, com o bem-estar dos cidadãos e com um futuro próspero para a capital. Maceió, com sua

rica história e seu potencial imenso, não pode ser reduzida a um mero palco de jogos políticos sujos e manobras obscuras.

É urgente que haja uma resposta contundente contra essas práticas. A sociedade precisa reagir, cobrando responsabilidade e transparência das autoridades. E a Prefeitura de Maceió, por sua vez, precisa se reinventar, expulsando de vez os vestígios das Taturanas e Sanguessugas que ainda teimam em corroer suas fundações.



OPINIÃO

VONEY MALTA

"A Caixa faz parte do acordo" com Lula, diz Arthur Lira

"Esse foi o acordo. A Caixa faz parte do acordo com os partidos", conta o presidente da Câmara dos Deputados Arthur Lira (PP-AL).

O banco estará sob o seu comando de porteira fechada - como se diz na gíria política, com as 12 vice-presidências incluídas.

As indicações serão feitas nos próximos dias.

O governo Lula terá cerca de 350 votos na Câmara após o acordo, que inclui dois ministérios e estatais ao PP e Republicanos.

O que significa que o PT terá tranquilidade para aprovação de PECs (propostas de emenda à Constituição).

É o toma-lá-dá-cá de sempre.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

Marcelo San
Diagramação e Artes
cinemakoone@gmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

DESCASO

Secretaria de Comunicação já gastou R\$ 35 milhões em 2023

Empresas de jornalismo já esperam possível calote da Prefeitura de Maceió

A crescente tensão permeia o cenário da Secretaria de Comunicação em Maceió, onde a Secretaria de Comunicação Municipal pasta está sob os holofotes de um possível novo escândalo.

As controvérsias são protagonizadas pelo atual secretário de Comunicação, Felipe Valões, cuja atuação tem gerado desconforto entre empresários de diversos veículos de comunicação, incluindo jornais, sites, rádios e TVs.

A inquietação é agravada devido à suposta falta de pagamentos de alguns veículos de mídia, que ameaçam demitir funcionários. Informações apontam que várias empresas de jornalismo impresso ainda aguardam pagamentos por serviços prestados desde dezembro de 2021.

JUNTOS E MISTURADOS

Indicado por figuras "corruptas", Valões é dono de empresa em Portugal

O nome de Valões se tornou ainda mais polêmico devido a suas ligações. Ele foi indicado por figuras implicadas nas operações Taturanas e Sanguessugas, com alguns destes nomes presos ou afastados por envolvimento em crimes de corrupção e desvio de recursos públicos.



Valões é o "preferido" de taturanas e sanguessugas

Acrescentando uma camada a mais ao mistério, Valões, que é dono de uma empresa de propaganda e marketing em Portugal, tem evitado fornecer esclarecimentos sobre quando os pagamentos pendentes serão realizados.

Dados orçamentários recentes mostram que a Secretaria de Comunicação teve um orçamento de R\$ 40.655.830,75 desde 1º de

janeiro de 2023. Do total, R\$ 35.063.180,50 já foram desembolsados. Apenas entre o primeiro de julho e a data atual, os gastos da secretaria somaram R\$ 5.917.039,18. Com esse cenário, os olhos estão voltados para as ações da Secretaria e do Sr. Valões, enquanto a cidade aguarda respostas e transparência nas contas públicas.

OPINIÃO DO DIRETOR

Dívidas da Prefeitura mostram que dinheiro da comunicação está indo para o ralo

A situação em Maceió reflete uma preocupante tendência na gestão pública: a falta de transparência e possível negligência na condução dos recursos públicos. A Secretaria de Comunicação, sob a liderança de Felipe Valões, parece demonstrar um desinteresse no comprometimento com os diversos veículos de comunicação da cidade.

É alarmante que empresários, cujos meios de comunicação são fundamentais para o fluxo de informações na sociedade, se sintam ameaçados a ponto de considerar demissões. Tais atrasos de pagamento prejudicam não apenas os proprietários destes veículos, mas também os trabalhadores e, por extensão, a população que depende desses serviços.



"É lamentável os prejuízos causados por esse secretário", diz Wellington Sena, diretor do A Notícia

A "pejotização" teria sido uma das razões para o corte de funcionários

Portal 7 Segundos faz demissão em massa de jornalistas e estagiários

Recentemente, a indústria jornalística de Alagoas viveu mais um duro golpe, um reflexo da realidade desafiadora enfrentada por muitos profissionais. No Portal 7Segundos, sete jornalistas, além de vários outros membros da equipe técnica, tiveram seus vínculos encerrados. Um fato que levanta inúmeras preocupações sobre a natureza precária e instável do jornalismo atual, principalmente quando observamos as estruturas contratuais, muitas vezes respaldadas pela "pejotização".

A pejotização, termo originado da expressão "Pessoa Jurídica", refere-se à prática de contratar trabalhadores por meio da criação de empresas individuais pelos próprios contratados.

Essa forma de contratação muda a dinâmica empregatícia, substituindo um contrato tradicional de trabalho, que prevê direitos e garantias, por uma relação comercial entre empresas.

Muitos profissionais, na prática, ainda cumprem funções e horários similares aos de um empregado regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), mas sem os benefícios e a segurança associados. O Portal

7Segundos, ao que parece, adotou essa estrutura, onde os jornalistas e estagiários operavam sob o manto da pejotização.

Entre os demitidos estão nomes conhecidos, como Vilceia Melo, Fábio Lopes, Henrique Interaminense, Wadson Correia e Elen Cipriano. O que é mais alarmante é a aparente falta de comunicação e planejamento por parte da gestão. Nem mesmo os editores foram consultados sobre o futuro da operação.

Quando demissões em massa ocorrem, sobretudo em um setor tão crítico quanto o jornalismo, é imperativo considerar o impacto mais amplo.

Não se trata apenas de números e contratos. Tratam-se de vozes, perspectivas e da capacidade do veículo de continuar fornecendo informações de qualidade e diversificadas para o público.

O episódio do Portal 7Segundos é um sinal de alerta para toda a indústria e para os consumidores de notícias. A valorização do jornalismo passa, necessariamente, pelo respeito e garantia de direitos dos profissionais que, diariamente, buscam trazer informação de qualidade à sociedade.

FINANÇAS

Determinações são para manter o equilíbrio fiscal no Estado

Paulo Dantas realiza contenção de gastos enquanto JHC "queima dinheiro" com farras

Em uma ação que visa reforçar a responsabilidade fiscal e equilibrar as contas públicas, o governo do estado de Alagoas, liderado pelo governador Paulo Dantas, publicou um decreto no Diário Oficial, datado de 18 de setembro, estabelecendo uma série de medidas de racionalização de gastos para o ano de 2023. A ação se contrapõe ao comportamento financeiro da prefeitura de Maceió, sob a gestão de JHC, frequentemente criticada por excessivos gastos.

As novas determinações, conforme expresso no documento oficial, baseiam-se nas atribuições conferidas ao governador pela Constituição Estadual e em diversos outros fatores, como a necessidade de manter o equilíbrio fiscal, a queda de arrecadação no Fundo de Participação dos Estados e os impactos da Lei Complementar n 194, que categorizou certos bens e serviços como essenciais, afetando a arrecadação de determinados impostos.



Entre as principais medidas adotadas pelo governo estão:

Suspensão de Contratações:
Os órgãos estaduais não deverão contratar consultorias, enviar servidores para cursos e eventos fora do estado, realizar eventos com custos de buffet ou alugar veículos novos.

Redução de Gastos: Uma diminuição de, pelo menos, 30% será aplicada em relação à média dos gastos nos anos 2021 e 2022 em áreas como aluguel de veículos, impressão, telefonia, energia elétrica, combustível e horas extras para servidores.

EVENTOS

Ficam proibidos convênios, contratos de patrocínio e cooperações técnicas que tenham como objetivo apoiar a realização de diversos tipos de eventos, desde festivais até convenções.

USO DE VEÍCULOS DE REPRESENTAÇÃO:

Serão de uso exclusivo do governador, vice-governador, secretários de estado e equivalentes.



REAVALIAÇÃO DE CONTRATOS:

Órgãos estaduais deverão reavaliar a economicidade de contratos administrativos em execução.

FISCALIZAÇÃO:

A Controladoria Geral do Estado será responsável por monitorar o cumprimento das medidas, reportando ao governador quinzenalmente.

CONTROLE ORÇAMENTÁRIO:

A Secretaria de Estado da Fazenda terá o papel de controlar e, se necessário, limitar a execução orçamentária, garantindo a saúde fiscal do estado.

Este decreto reflete o compromisso do governo de Alagoas em estabelecer um controle mais rigoroso sobre os gastos públicos, buscando assegurar um equilíbrio fiscal em tempos de desafios econômicos. No caso da Prefeitura de Maceió, para se ter uma ideia, a cidade foi escolhida para sediar o projeto "Turismo como

Motor de Desenvolvimento dos Países Brics," com um investimento de R\$ 600 mil, em uma decisão que dispensou o processo de licitação, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Turismo. A conferência está programada para acontecer no mês de outubro. Conforme informações publicadas no Diário Oficial Municipal em 15 de junho, com uma retificação em 5 de julho, o evento tem como alvo os principais intervenientes no setor de turismo.

CASO NÃO SAIA...

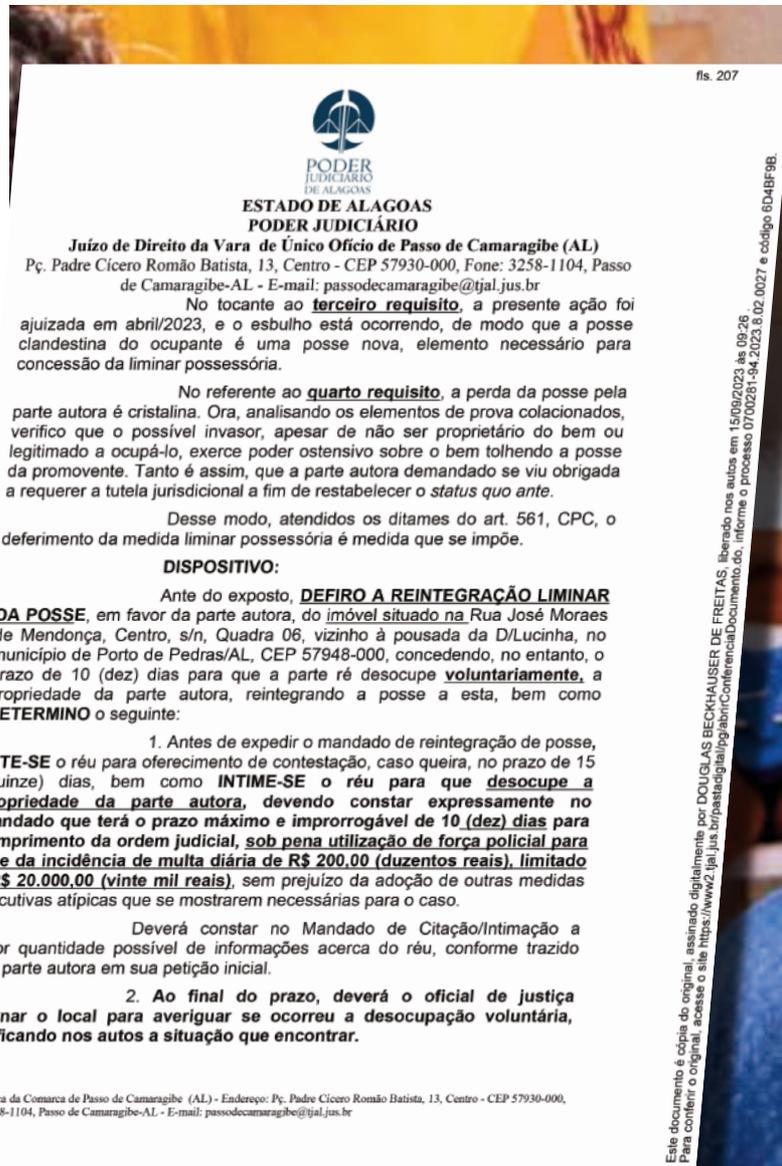
Residência pertence à ex-prefeita de Passo de Camaragibe, Vânia do Passo

Justiça determina que polícia retire João Caldas de casa ocupada indevidamente

Na última sexta-feira, 15 de setembro, a Justiça decidiu a favor da reintegração de posse de um imóvel localizado na Rua José Moraes de Mendonça, no Centro de Porto de Pedras. A decisão beneficia Edvania Farias Rocha Ugá Camara, mais conhecida como Vânia do Passo, ex-prefeita de Passo de Camaragibe, a qual havia acionado a justiça contra o advogado João Anizio Araujo dos Santos Neto.

Neto teria vendido ilegalmente a residência para o ex-deputado federal João Caldas, pai do prefeito de Maceió JHC. De acordo com o processo, Vânia do Passo afirma ser legítima possuidora do imóvel em questão, adquirido em conjunto com seu falecido esposo, Andrey Rocha Ugá Câmara, em agosto de 2018. No entanto, ela alega que João Anizio, que atuou como testemunha na compra da propriedade, ocupou o local de maneira ilegal. A espoliação foi notificada às autoridades por meio de boletim de ocorrência e documentos foram anexados ao processo para comprovar a alegação.

Após realização de audiência e oitiva de testemunhas, o juiz Douglas Beckhauser de Freitas deferiu a reintegração liminar da posse em favor da autora.



Neto teria vendido ilegalmente a residência para o ex-deputado federal João Caldas

Com isso, determinou um prazo de 10 dias para que João Anizio desocupe o imóvel voluntariamente, sob risco de uso de força policial e aplicação de multa diária de R\$ 200,00, que pode chegar a

um total de R\$ 20.000,00. Além disso, antes da expedição do mandado, o réu deverá ser citado para oferecer contestação, caso deseje, no período de 15 dias. A decisão ainda destaca que o mandado

deve apresentar o máximo de informações sobre o réu, conforme apresentado na petição inicial.

O CASO

Advogado acusado de estelionato já tentou ser vereador de Maceió



Vânia do Passo denunciou o advogado caloteiro

Em julho deste ano, Vânia do Passo utilizou as redes sociais para divulgar um vídeo denunciando o advogado. Segundo ela, sua família foi vítima de um golpe que causou prejuízos psicológicos, emocionais e financeiros. Vânia relatou que seu falecido marido, Andrey Rocha Ugá Câmara, adquiriu uma casa no valor de R\$ 100 mil em Porto de Pedras, e que possui comprovantes de pagamento ao proprietário.

A ex-prefeita ainda afirmou que seu esposo, na ocasião, contratou o advogado João Anizio Araújo dos Santos Neto para o processo de compra e venda, e que ele recebeu pagamento pelos serviços prestados no valor de R\$ 1000. Neto foi ex-

Superintendente do Procon Estadual de Alagoas e chegou a ser candidato a vereador por Maceió.

No entanto, Vânia alega que o advogado agiu de má fé, falsificando suas assinaturas em contratos, incluindo o contrato de venda da casa. O caso foi registrado na Polícia Civil e Vânia afirma que é evidente que o advogado é um estelionatário e invasor. De acordo com a ex-prefeita, o advogado estaria vendendo a casa dela para o ex-deputado federal João Caldas, pai do prefeito de Maceió, JHC. Vânia também denunciou a invasão de sua residência e disse estar aguardando a ação da Justiça. Como viúva, ela pediu ajuda às autoridades de Alagoas.



Advogado João Anizio Araújo dos Santos Neto

REVELAÇÃO

Renan Calheiros classificou o desastre da Braskem como "o maior crime ambiental do mundo"

CPI da Braskem pode revelar 'acordos nebulosos' feito por Alfredo Gaspar e JHC

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga o papel da mineradora Braskem em desastres ambientais em Maceió pode trazer à tona um "acordo nebuloso" entre o deputado federal Alfredo Gaspar e o atual prefeito da cidade, JHC. Gaspar, que ante-

riormente atuou como procurador-geral de Justiça de Alagoas, esteve envolvido no acordo firmado entre a Procuradoria e a Braskem, acordo este que, segundo vítimas, beneficiou a empresa em detrimento da população local.

Em uma entrevista concedida na segunda-feira (18), o senador Renan

Calheiros (MDB) discutiu aspectos da CPI da Braskem, empresa que opera em Maceió há quase meio século e é acusada de provocar afundamentos em cinco bairros da cidade. O incidente resultou no deslocamento forçado de aproximadamente 55 mil residentes. Renan, que classificou o desastre como "o maior crime ambiental do mundo",

ressaltou a importância da CPI na busca por justiça para as vítimas e na avaliação da possibilidade de relocação da planta industrial. Para o senador, a existência contínua da Braskem no local "é um monumento à impunidade".



Calheiros também destacou o papel crucial da CPI

"É fundamental para um acompanhamento detalhado dos fatos e garantir que a Braskem cumpra seu dever antes de qualquer venda".

Além da entrevista, o senador se encontrou com o governador Paulo Dantas (MDB) para debater a instauração de um grupo voltado para monitorar e orientar todas as medidas

associadas à Braskem. Este grupo será composto por três secretários de Estado, um prefeito representando os municípios e um representante das vítimas dos bairros afetados.

ESTUDO

CPI deve dimensionar estragos em bairros próximos à tragédia

Investigação pode complicar destino político de JHC e Gaspar

"Até hoje, a Braskem não assumiu a responsabilidade em

relação ao cumprimento dos direitos individuais e coletivos do Estado, das prefeituras. Recentemente fez um acordo com a Prefeitura de Maceió, mas não uniformizou e não fez um

calendário para reparar o dano socioambiental, que, no Brasil, é uma responsabilidade integral, ou seja, tem que ser feita plenamente e não pela metade", destacou.

O senador afirmou que a CPI precisa aferir quais os efeitos para os bairros com afundamento do solo e para o entorno (a exemplo da área dos Flexais). Ele acredita que se trata de um crime ambiental de grande magnitude, sendo necessária a intervenção do Congresso Nacional por se tratar de um fato relevante ao Brasil.



CADÊ O DINHEIRO?

População nega ter recebido cestas básicas e colchões da Prefeitura

Prefeita Ceci Rocha é acusada de desaparecer com R\$600 mil

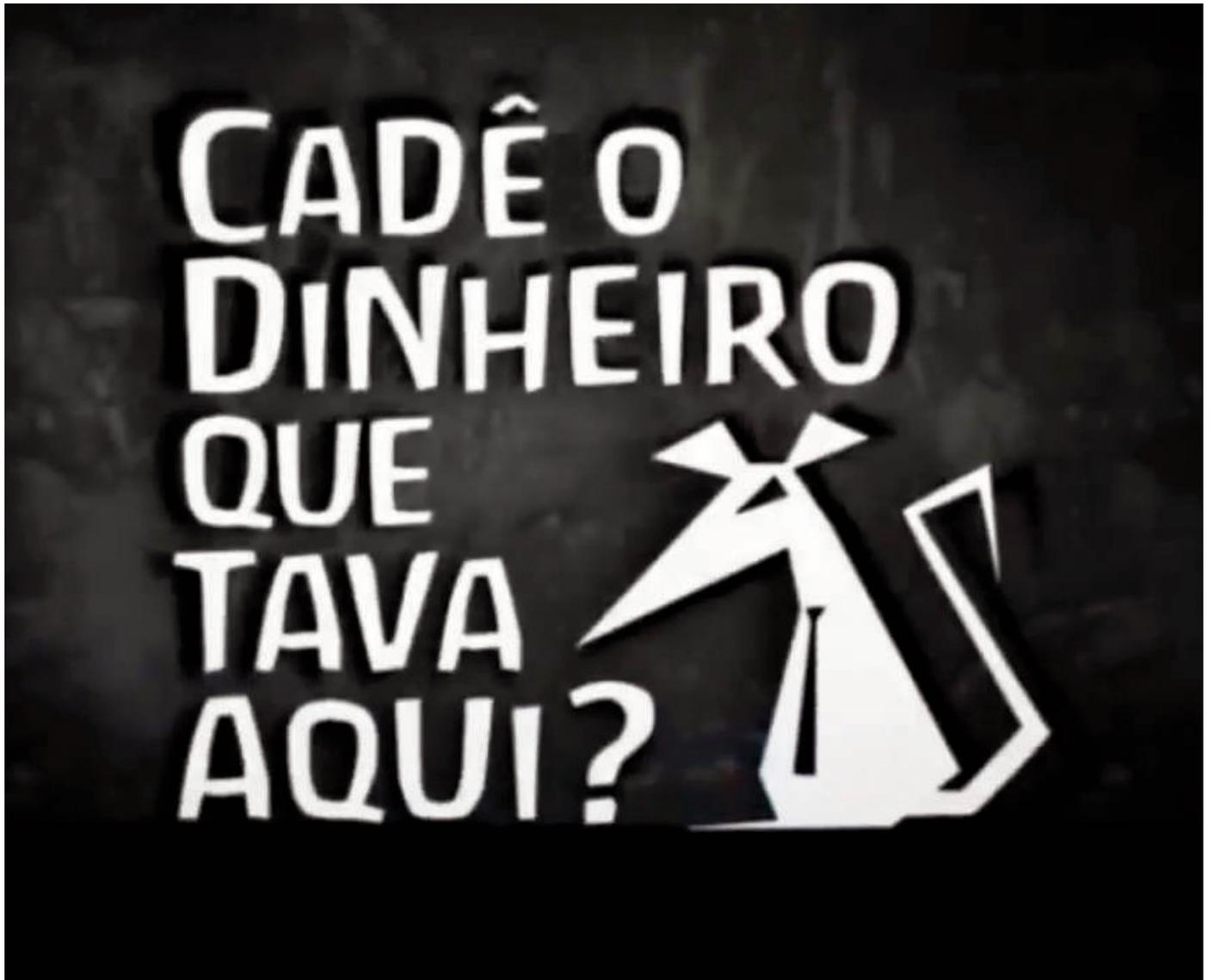
Nesta semana, a vice-prefeita de Atalaia, Camyla Brasil, foi a público cobrar Ceci Rocha sobre o sumiço da quantia de R\$600 mil, recebidos da Defesa Civil para auxiliar os moradores que sofreram severos danos durante o período chuvoso em Alagoas.

Segundo vídeo divulgado, Ceci Rocha diz que usou o dinheiro para comprar mais de mil cestas básicas e 400 colchões. De pronto, a população rebateu a prefeita, afirmando que nunca receberam esses itens citados.

"Isso nunca foi entregue, nunca recebemos nada", disse uma moradora.

Com este valor, seria possível comprar mais de 1.500 colchões e mais de 5 mil cestas básicas. Acontece que a prefeita sumiu com o valor destinado à população. Ceci Rocha é conhecida por se envolver em polêmicas e não ter uma boa fama na região em que ocupa o cargo no momento.

No vídeo divulgado através das redes sociais, Camyla afirma que, de fato, ninguém foi assistido e questiona sobre a montanha de dinheiro.



"Onde está esta montanha de dinheiro? Não adianta se esconder, nós queremos que você atenda a população. É preciso

ser vigilante para que as pessoas possam ser assistidas e você vira as costas e se mostra uma pessoa truculenta", finalizou a vice.

BRIGA EM ATALAIA

Prefeita esclareceu pela primeira vez o motivo das desavenças políticas com o ex-marido Renato Filho

Ceci acusa vice-prefeita: "Camyla Brasil tem sede de poder"

A prefeita de Atalaia, Ceci, como gosta de ser chamada, aproveitou o espaço no 64º episódio do Canhão Podcast, nesta segunda-feira (18), para responder perguntas feitas pelos internautas e para rebater críticas da oposição e esclarecer fatos inéditos sobre o seu relacionamento político com a vice-prefeita Camyla Brasil e com ex-marido e prefeito de Pilar, Renato Filho. Durante participação no episódio #56 do Canhão Podcast, Camyla Brasil falou que o motivo das divergências com a Ceci foi pelo motivo do seu esposo, André Monteiro, ter se apresentado como pré-candidato a deputado estadual, o que não agradou a atual prefeita, que na oportunidade, apoiava Fatima Canuto.



Ceci apresentou uma nova versão

"Assim que a gente assumiu, a coisa começou a desandar. Eu via que ela estava querendo trabalhar muito no pessoal, para o marido dela. Então eu vi que não estava do jeito que tínhamos combinado na campanha. Foi minha secretária de Saúde, mas também não conseguiu dar certo. Era o marido dela o tempo todo lá, fazendo conchavo com os vereadores", relata Ceci. A respeito de alianças

para a próxima eleição, Ceci falou não pensar em reeleição, no momento, e desconversou sobre um nome para ser o seu vice no próximo ano, mas descartou qualquer aproximação com Camyla Brasil. "Ela não tem interesse em trabalhar pelo povo, mas pelo pessoal".

A gestora foi questionada sobre a situação financeira do município e como foi gasto o recurso da concessão da BRK.

Ceci evitou falar de valores em caixa, mas negou ter recebido a quantia de R\$ 70 milhões da empresa responsável pelo fornecimento e saneamento da cidade. "O que entrou da BRK foram R\$ 34 milhões, onde 70% já estava comprometido com dívidas das gestões anteriores. O que sobrou foi aplicado em investimentos, em postos de saúde e escolas. Eu não sei de onde inventaram esses R\$ 70 milhões, mas se tiver, pode mandar para a gente, que vai ser bem aproveitado", declara a prefeita. Ela aproveitou o momento para esclarecer que os gastos de sua gestão estão disponíveis no portal da transparência, no site da prefeitura.

IRRESPONSABILIDADE

Diário Oficial do Município anunciou compras no valor de R\$ 89 mil

Prefeito JHC dispensa licitação para cadeiras e reparo de máquina de gelo

A Secretária de Abastecimento, Pesca e Agricultura de Maceió (Semapa), dirigida por Jeannyne Beltrão, aprovou esta semana duas isenções de licitação de mesmo valor para a empresa Lilian Ravylaide Gomes Wanderley, ambas com propósitos diferentes: a compra de cadeiras e o serviço de manutenção de uma máquina de gelo.

Na segunda-feira (18), o Diário Oficial do Município anunciou a isenção de licitação para a compra de cadeiras totalizando R\$ 44.640,00. De maneira surpreendente, na terça-feira (19), um valor equivalente foi alocado, sem licitação, à mesma empresa para a manutenção da máquina de gelo.

O negócio pertencente a Lilian Wanderley encontra-se em uma área residencial de Satuba e é categorizado como uma empresa de "Instalação e Manutenção de Sistemas Centrais de Ar Condicionado, Ventilação e Refrigeração". Além do modo de contratação levantar questões, é notável o uso de um montante idêntico para ambas as despesas.

Juntas, as duas transações somam R\$ 89.280,00 direcionadas à empresa mencionada.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO, PESCA E AGRICULTURA - SEMAPA TERMO DE RATIFICAÇÃO - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 011900.096332/2023.

RATIFICO, por este Termo, a **DISPENSA DE LICITAÇÃO**, para Aquisição de cadeiras, em favor da empresa **LILIAN RAVYLAIDE GOMES WANDERLEY 03529133477 - ME**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 42.670.237/0001-20, no valor de R\$ **44.640,00 (Quarenta e quatro mil, seiscientos e quarenta reais)**, com base na Lei Federal nº. 8.666/1993, em seu art. 24, inciso II, de acordo com Parecer da Assessoria Especial, tendo em vista os elementos que instruem o **Processo Administrativo nº. 011900.096332/2023**.

Maceió/AL, 15 de Setembro de 2023.

JEANNYNE BELTRÃO LIMA SIQUEIRA
Secretária/SEMAPA

Publicado por:
Evandro José Cordeiro
Código Identificador:06B26B67

Não foi mencionado em nenhuma das publicações a quantidade exata de cadeiras compradas ou o período de validade do serviço de manutenção.

Jeannyne Beltrão, atual secretária da Semapa, é irmã do deputado federal Marx Beltrão. Ela e outros nove dirigentes foram designados durante a 'reforma administrativa' do Prefeito

João Henrique Caldas (JHC), em consonância com seus parceiros políticos. A gestão atual de JHC tem participações de diversos políticos e empresários.

SAÚDE

Alagoas vivencia surto da doença com casos fatais

População cobra ação da prefeitura sobre vacinação da 'Meningite B'

No sábado passado (16), a administração municipal de Maceió divulgou a iniciativa "Maceió contra a meningite, quem vacina protege" nas redes sociais, devido ao atual surto da doença em Alagoas. Conforme informações recentes da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), até o dia 12 de setembro, 29 indivíduos foram diagnosticados com meningite meningocócica em Alagoas, dos quais 23 são da capital, com 11 vítimas fatais.

No entanto, a campanha gerou inquietações.



A secretaria municipal de saúde fornece apenas a vacina Meningocócica C, levando a uma onda de comentários de residentes locais criticando a falta de transparência na divulga-

ção e solicitando a inclusão da vacina contra meningite B no programa vacinal da cidade.

Uma moradora comentou: "A campanha foca na vacina de meningite já presente no calendário infantil e juvenil.

É bom incentivar a imunização, mas o surto predominante é de meningite B, disponível apenas em clínicas particulares."

O infectologista Dr. Fernando Maia alertou sobre a gravidade da meningite bacteriana, potencialmente letal para crianças e adolescentes. Ele destacou: "Existem vacinas para vários subtipos dessa doença, acessíveis tanto no setor público quanto no privado. Contudo, a cobertura vacinal em Alagoas está abaixo do ideal, e isso pode levar a uma epidemia."

HOATILIZADO

O camisa 7 entrou em campo na reta final e foi alvo em cada toque na bola

No reencontro com a torcida do Corinthians, Luan foi vaiado

O meia Luan reencontrou a torcida do Corinthians na noite desta segunda-feira (18), no empate do Grêmio em 4 a 4, na Neo Química Arena. Antes mesmo da bola rolar, Luan já foi hostilizado por torcedores no aquecimento. O jogador foi alvo de xingamentos, que ainda teve um tênis sendo arremessado em sua direção. Os gremistas presentes no estádio também se manifestaram apoiando Luan e gritando o nome do meia. No Grêmio, o atleta é considerado ídolo, já que foi peça importante nos títulos da Copa do Brasil de 2016 e da Copa Libertadores de 2017.

O técnico Renato Portaluppi afirmou que Luan poderia encerrar a carreira se não fosse acolhido pelo Grêmio após a saída do Timão.

Renato também revelou que, caso fosse assinalado o pênalti não marcado nos acréscimos da partida, o ídolo seria o responsável pela cobrança. “Sim (bateria),

ele é um dos batedores. Conversei bastante durante a semana com ele. Não ia provocar ninguém, os jogadores do Corinthians gostam dele.



Ele sabe que errou em alguns momentos, mas estava no fundo do poço, se eu não tirasse dali, poderia encerrar a carreira. Ele é bom garoto, não coloquei para provocar ninguém, estamos soltando aos poucos”, disse o treinador.

Luan definitivamente não deixa saudades no Corinthians. O jogador de 30 anos foi adquirido pela equipe paulista no início de 2020 por R\$ 22,8 milhões (valor referente a 50% dos direitos econômicos) e não correspondeu como se esperava. Em 78 jogos, o Rei da América de 2017 anotou nove gols. O meia chegou a ser emprestado ao Santos, onde também não conseguiu render, e na sua reta final de passagem pelo Timão, foi agredido por torcedores em um motel na capital paulista.

DESENTENDIMENTO

Goleiro foi substituído no intervalo após não aceitar cobranças do treinador

Técnico Mancini revela discussão com Bruno Ferreira no vestiário

A goleada sofrida pelo Ceará por 4 a 1, na última segunda-feira (18), para o Novorizontino, fez os nervos no vestiário alvinegro ficarem à flor da pele. O técnico Vagner Mancini revelou um desentendimento com o goleiro Bruno Ferreira durante o intervalo como o motivo da troca na meta para a etapa complementar.

No primeiro tempo, o goleiro tomou cinco gols, sendo dois anulados pela arbitragem por impedimento.

Segundo Mancini, a cobrança foi feita, e o goleiro acabou não aceitando, gerando uma discussão que ocasionou na substituição precoce do atleta por André Luiz. “A substituição do Bruno se deu em função de uma cobrança que eu fiz ao atleta, que acabou não aceitando bem. Houve um desentendimento, coisa que acontece no futebol, ainda mais dentro de um ves-

tiário de onde a gente vinha de uma derrota que nos abalava. Em função disso eu fiz a troca. A mudança foi minha”, revelou o treinador.

A derrota interrompeu uma sequência de quatro jogos invictos do Vozão, que voltou a ver a zona do acesso mais distante. No momento, são 41 pontos somados e sete de diferença para o próprio Novorizontino, última equipe no G-4. O próximo jogo do Ceará será contra a Chapecoense, na Arena Condá, sábado (23), às 17h.



Acesso inédito

Em sua quinta participação no Campeonato Paulista da segunda divisão, o Catanduva fez história. O Santo conquistou o primeiro acesso e vai disputar a Série A3 de 2024, deixando para trás equipes tradicionais do estado como Paulista, Mogi Mirim, União Barbarense, Rio Branco, XV de Jaú e América-SP, por exemplo.

Representando

Irmão de Leonardo Moura, ídolo com uma década de serviços prestados ao Flamengo, Carlos Daniel escolheu o caminho de Xerém e representa o Fluminense no grupo que se apresentou nesta segunda-feira (18), na Granja Comary, para defender o Brasil no Sub-15.

R\$ 14,2 Mil

A comoção pela situação de Júnior Tavares, lateral-esquerdo da Ponte Preta, diagnosticado com um tumor no cérebro, fez a rivalidade ser deixada de lado em Campinas. Uma iniciativa de bugrinos, torcedores alviverdes e alvinegros se juntaram em uma campanha online com objetivo de arrecadar dinheiro para a cirurgia do jogador.

Bate-boca

Na noite da última segunda-feira (18), horas após a derrota do Bahia para o Santos, o ex-treinador Renato Paiva respondeu um torcedor na página oficial do clube, após ter seu nome citado em uma publicação do Esquadrão.

O QUE ERA
BOM
 FICOU AINDA
MELHOR!
 EDIÇÃO DIGITAL
 AGORA DE SEGUNDA A QUINTA

ACESSE

www.anoticialalagoas.com.br/



Um jornal de fatos.

